

No Passo: uma obra dos anos 50 que confirma a participação das mulheres no frevo instrumental

Maria José dos Santos Altino
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
mestradomariaflor@gmail.com

Resumo: Na história do frevo o espaço para a atuação das mulheres não foi justo e não deu suporte à participação delas na sua construção e trajetória, principalmente quando falamos sobre o frevo instrumental (Santos e Mendes, 2019). Ainda assim, elas seguiram criando "[...] silenciadas, mas nunca omissas [...]" (Lelis, 2022). Compreender a contribuição delas nessa modalidade do frevo nos ajuda a encontrar caminhos para uma participação mais efetiva e visibilizada dessas mulheres. Esse trabalho apresenta uma emblemática obra que ganhou vida nos anos 50 e hoje pode ser a chave da mudança de percepção sobre a contribuição delas para a trajetória do frevo. A performance apresentada foi criada com base na análise e compreensão da obra pesquisada ("*No passo*" - Amélia Brandão Nery), incluindo experimentações interpretativas com o pandeiro sendo tocado com as mãos e com baquetas. A partir disso, conclui-se que a obra apresentada realmente é um frevo, com base na análise feita a partir da literatura vigente (Mendes, 2017; Santos e Mendes, 2019; Vidili, 2017) e que ela dialoga com as diversas possibilidades de interpretação com o pandeiro. Confirma-se também a relevância dessa obra para a compreensão da história do frevo e da contribuição das mulheres como estímulo para a participação de outras mulheres no frevo instrumental. **Palavras-chave:** frevo. mulheres. pandeiro. frevo instrumental.

No Passo: a work from the 50s that confirms the participation of women in instrumental frevo

Abstract: In the history of frevo, the space for women to act was not fair and did not support their participation in its construction and trajectory, especially when we talk about instrumental frevo (Santos and Mendes, 2019). Even so, they continued to create "[...] silenced, but never silent [...]" (Teles, 2022). Understanding their contribution to this frevo modality helps us to find ways for a more effective and visible participation of these women. This work presents an emblematic work that came to life in the 1950s and today may be the key to changing perceptions about their contribution to the trajectory of frevo. The presented performance was created based on the analysis and understanding of the researched work ("*No Passo*" - Amélia Brandão Nery), including interpretative experiments with the tambourine being played with the hands and with drumsticks. From this, it is concluded that the work presented really is a frevo, based on the analysis made from the current literature (Mendes, 2017; Santos and Mendes, 2019; Vidili, 2017) and that it dialogues with the various possibilities of interpretation with the tambourine. It also confirms the relevance of this work for understanding the history of frevo and the contribution of women as a stimulus for the participation of other women in instrumental frevo.

Keywords: frevo. women. pandeiro. instrumental frevo.

Ao longo dos anos, atuando no frevo, foi possível perceber a disparidade na quantidade de homens e mulheres presentes, principalmente, no frevo instrumental. Como instrumentistas o espaço era sempre fechado para elas e poucas tiveram a chance de adentrar na manifestação

por esse caminho. Ainda assim, quando conseguiam, eram questionadas quanto à competência para ocupar tal lugar (Santos e Mendes, 2019).

Enquanto compositoras, elas sequer tinham espaço, o que resultou numa lista de referências com nomes apenas masculinos na modalidade instrumental.

Investigando a trajetória feminina na construção de frevos instrumentais foi possível encontrar a obra "*No Passo*", de Amélia Brandão Nery - também conhecida como Tia Amélia, através da pesquisa de Hércules Gomes e Jeanne de Castro. Esse encontro fortaleceu ainda mais a vontade de buscar outras referências femininas no frevo instrumental.

A partir disso, esse trabalho busca, antes de tudo, mostrar que houve produção feminina no frevo instrumental, chamando a atenção para essa ausência de mulheres, buscando e apresentando suas obras e estimulando uma maior participação delas nesse universo, promovendo a inclusão de gênero no repertório dessa modalidade do frevo.

Esse Recital-Palestra apresenta a obra a partir do olhar feminino de quem também atua no frevo. A proposta é potencializar ainda mais essa composição e dar visibilidade à compositora desse frevo que beirou o esquecimento, pela "ausência de narrativas próprias e [...]" em razão "[...] do olhar negligente, de quem produzia registros oficiais, naturalmente masculinos" (Teles, 2022).

Optei por realizar a performance com a própria gravação da obra. O fonograma utilizado se encontra no LP "*VELHAS ESTAMPAS - Tia Amélia com a Banda Vila Rica*" e foi gravado em 1958, pela gravadora ODEON, Catálogo MOFB 3056.¹

A obra foi analisada através da sua escuta e da anotação das percepções gerais. Em seguida foram observados - a partir da transcrição feita por Hércules Gomes e da gravação em LP - com base no que dizem Santos e Mendes (2019, p.110), os aspectos técnicos do frevo instrumental.

Para a execução da performance foi escolhido o pandeiro de couro - com as características morfológicas apresentadas por Vidili (2017, p. 59), uma baqueta com ponta de madeira e uma baqueta vassoura. Os padrões utilizados no pandeiro fazem parte da escrita apresentada pelo professor Mendes (2017, p. 109, 121 e 122) da levada do surdo, das acentuações da caixa e do próprio pandeiro.

Com essa análise foi possível concluir que a obra, de fato, se enquadra nos padrões da construção do frevo. Portanto, é um frevo, propriamente, e poderia fazer parte, desde sempre, do ciclo de composições que se tornaram referências, considerando, inclusive, a importância e a trajetória da compositora.

Esse reconhecimento pode ser a chave para a mudança de um cenário que excluiu as mulheres da história da construção desse tipo de frevo e pode, ainda, influenciar no surgimento de cada vez mais mulheres interessadas nesse campo de atuação, outrora reservado aos homens.

Referências

- Mendes, M. F. (2017). *Arranjando frevo de rua: dicas úteis para orquestras de diferentes formações*. Recife, Cepe. (livro)
- Nery, A. B. (1958). *No passo*. [LP *VELHAS ESTAMPAS - Tia Amélia com a Banda Vila Rica*], ODEON, Catálogo MOFB 3056. (fonograma)
- Santos, C. O. & Mendes, M. F. (2019). *Frevo: transformações ao longo do passo*. Recife, PE, Cepe. (livro)
- Teles, J. (organização), Carmem Lélis (texto). (2022). *Frevo vivo*. Recife, Cepe. (livro)
- Vidili, E. M. (2017). *Pandeiro brasileiro: transformações técnicas e estilísticas conduzidas por Jorginho do Pandeiro e Marcos Suzano*. Udesc. (dissertação de mestrado)

¹ Acessível em: <https://immub.org/album/velhas-estampas-tia-amelia-com-a-banda-vila-rica> Acessado em 22 de julho de 2023.